

Dossiê:
Tendências contemporâneas nas Letras

Chegamos ao final de 2022 com as esperanças renovadas. Após anos de lutas por uma universidade para todos e pelo fortalecimento da Ciência no nosso país, um novo horizonte prenuncia o restabelecimento de perspectivas de justiça e de equidade no Brasil. A desesperança e o pavor vividos nos últimos quatro anos deram lugar a um cenário de esperanças e de boas expectativas. É com esses novos ares que apresentamos reflexões resultantes de pesquisas de diversos estudiosos do Brasil, reunidas neste dossiê intitulado *Tendências contemporâneas nas Letras*.

Na organização desta edição, contamos com as professoras Josilene Pinheiro-Mariz, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG, Brasil), Maria Rennally Soares da Silva, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB, Brasil) e da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG, Brasil), e o professor Alain-Philippe Durand, da Universidade do Arizona (Estados Unidos da América).

No que concerne às universidades participantes, recebemos artigos de colegas professores e pesquisadores das universidades brasileiras a seguir: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS); Universidade de Brasília (UnB); Universidade Federal do Tocantins (UFT); Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM); Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Universidade Federal do Maranhão (UFMA); Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Universidade Feevale; Universidade La Salle; Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ); Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT); Universidade do Estado do Rio de Janeiro / Faculdade de Formação de Professores (UERJ/FFP); Universidade Federal do Paraná (UFPR); Universidade Federal do Piauí (UFPI); Universidade Federal de Goiás (UFG); e a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

O primeiro artigo deste dossiê ***Canção infantil e constituição do sujeito: uma análise a partir da perspectiva sociointeracionista***, de Maiara Taís Zydek e Ana Cecilia Teixeira Gonçalves, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), analisa o processo de constituição do sujeito por meio do seu contato com a música, tendo como corpus recortes de quatro músicas

infantis, a saber: *Terezinha de Jesus*, *Sambalelé*, *O Cravo e a Rosa* e *Fui no Tororó*, identificando aspectos comuns entre essas canções e refletindo sobre um ensino voltado à reflexão de ideias de forma dirigida, levando a criança a pensar sobre aspectos instituídos socialmente.

Na sequência, ***Construindo sentidos a partir do gênero multimodal charge: um olhar para a interdiscursividade***, de Alex Bezerra Leitão, da Universidade de Brasília (UnB), Ruy Martins dos Santos Batista (UnB) e Dalve Oliveira Batista-Santos, da Universidade Federal do Tocantins (UFT), analisa a forma como o interdiscurso permeia a formação de estudantes, por meio da atividade de leitura de um texto multimodal, ponderando sobre discussões com estudantes do Ensino Médio, motivados pela leitura do gênero multimodal charge, publicado em um portal de notícias, sobre o retorno às aulas presenciais em meio à disseminação da Covid-19.

Agora no campo literário de escrita feminina, o artigo ***Narrar e morder: símbolos da violência em 'Mulheres que mordem', de Beatriz Lea***, de Alexandra Santos Pinheiro, da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), e Laura Cristina Leal e Silva, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), analisa a obra supracitada, identificando o simbolismo das metáforas empregadas pela autora e as personagens que mordem para obter o controle de si mesmas e do mundo que as cerca.

Ainda sobre a literatura brasileira, o artigo ***Roca das horas: linhas entretecidas na poesia de João Cabral de Melo Neto***, de Júlio César de Araújo Cadó e Rosanne Bezerra de Araújo, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), analisa a figuração do tempo na poesia de João Cabral de Melo Neto, identificando a representação do rio e do trem como imagens paradigmáticas entrelaçadas em seus versos.

Em ***Por uma memória da subversão: a condição de exílio do corpo travesti em 'A voz da consciência', de Atena Beauvoir***, de Maria Isabela Berenguer de Menezes, Brenda Carlos de Andrade e Natanael Duarte de Azevedo, da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), é feita uma discussão sobre a representação do corpo travesti na literatura, analisando aspectos presentes no conto supracitado, presente no livro *Contos Transantropológicos*, de Atena Beauvoir, trazendo noções de inclusão e de pluralidade no que diz respeito à literatura, ao corpo, ao discurso e à sociedade, identificando a condição de exílio na personagem travesti no conto em análise.

O entre mundos de sonhos e opressão no romance 'Marginais', de Evel Rocha, de Aldenora Márcia Chaves Márcia Pinheiro-Carvalho, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e doutoranda na UFCG, Maria Marta Santos Silva Nóbrega (UFCG), e Ana Paula Araújo Barbosa,

da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), apresenta uma leitura decolonial do romance supracitado; obra representativa da Literatura Cabo-Verdiana contemporânea. A investigação evidencia o imbricado contexto histórico-social resultante do pós-colonialismo em Cabo Verde e as consequentes relações sociais e institucionais que se estabelecem quando da reorganização e consolidação das novas estruturas sociais cabo-verdianas.

Não nos afastando dos estudos literários, o sétimo artigo que encerra esta seção **Queer África: a literatura como arte de resistência**, de Orison Marden Bandeira de Melo Junior, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e Vanessa Neves Riambau Pinheiro, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), discute o contexto de criminalização da homossexualidade nos países de nascimento dos/as autores/as dos contos presentes nas coletâneas *Queer Africa: New and Collected Fiction* e *Queer Africa 2: New Stories*, demonstrando que os/as contistas trouxeram para o mundo ficcional a representação de conflitos vividos por personagens que descobrem ou vivem a sua sexualidade em meio a contextos homofóbicos ou criminalizantes.

Ainda em uma perspectiva decolonial, a entrevista **Saberes decoloniais latinoamericanos construídos na universidade pública brasileira: uma conversa com Lívya Baptista**, realizada por José Veranildo Lopes da Costa Junior, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A professora entrevistada tem experiência nas áreas da Linguística, Linguística Aplicada, Análise do Discurso e Educação, além de atuar principalmente nos seguintes temas: ensino e aprendizagem de línguas (português e espanhol) e formação de professores de línguas, bem como pedagogias críticas e decoloniais no Brasil e no contexto latino-americano, educação linguística, práticas discursivas e translinguagem.

A segunda entrevista desta edição, **Sobre Dora e dores: encontros afetivos de mulheres entrevista com Lita Maria**, realizada por Eliane Cristina Testa, da Universidade Federal do Tocantins (UFT), e José Pereira dos Santos Filho, vinculado à rede municipal de Palmas (Brasil). A entrevista apresenta a escritora Lita Maria, que ocupa a cadeira nº 19 na Academia Palmense de Letras (APL). Na entrevista são mobilizadas questões que abordam sua produção poética e suas obras narrativas.

Na sequência, a resenha **Por linhas tortas: análise de 'Quincas Borba', de Machado de Assis**, de Juracy Assmann Saraiva, da Universidade Feevale, sintetiza o ensaio crítico desenvolvido por Paul Dixon que tem o romance Quincas Borba, de Machado de Assis, por objeto de análise. Enquanto a resenha **Rinaldo de Fernandes e a inquietante escrita do mal**, de

Frederico de Lima Silva, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), discute a obra ‘*A Paixão Mortal de Paulo*’, do escritor maranhense radicado na Paraíba, Rinaldo de Fernandes.

Encerramos esta edição com nove produções artísticas, a saber: ***Uma herança para o conhecimento***, de Idio Fridolino Altmann, da Universidade La Salle; ***Hoje não vai ter poesia***, de Joilson Bessa da Silva, vinculado às redes públicas dos municípios de Campos dos Goytacazes (PMCG/SMECE/EMJP) e Duque de Caxias (PMDC/SMEDC/EMJF); ***Circo Pegando Fogo***, de José D’Assunção Barros, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ); ***Confissões de um boêmio na curva do Rio Paraguai***, de Adson Luan Duarte Vilasboas Seba, da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT); ***Boatos***, de Bruna Machado da Rocha, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro / Faculdade de Formação de Professores (UERJ/FFP); ***O recuo silencioso do mar do tsunami***, de Eliseu Raphael Venturi, da Universidade Federal do Paraná (UFPR); ***Petinha***, de Cleane da Silva de Lima, da Universidade Federal do Piauí (UFPI); ***Sementes***, de Iury Aragonez da Silva, da Universidade Federal de Goiás (UFG); e, por fim, o poema ***A balsa amarela***, de Sanny Kellen Anjos Cavalcante Canuto, da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT).

Querido/a leitor/a, esta última edição de 2022, que dá atenção às tendências na nossa área, como se pode identificar em diversos textos aqui publicados, ressaltam as *Tendências contemporâneas nas Letras* e nos instigam a refletir sobre o nosso papel como professores, pesquisadores e estudantes da grande área das Letras. Seja na área da Linguística ou da Literatura, podemos observar um cuidado com a matéria-prima que nos guia em meio ao mundo contemporâneo.

Este, que é o quarto número deste ano, também pode ser lido pelo QR Code da ***Revista Letras Raras*** e apresenta sete artigos, que provocam reflexões diversas nas áreas: do Sociointeracionismo, da Análise de Discurso Crítica, da Sociolinguística Interacional, dos Estudos Literários e dos Estudos Decoloniais; enfim, dão enfoque às *Tendências contemporâneas nas Letras*. Assim, finalizamos o ano de 2022 desejando que os novos rumos governamentais brasileiros instiguem a tolerância, o respeito, a equidade e um olhar focado no investimento na educação e na ciência. Eis o nosso desejo.

Boa leitura a todos, todas e todes!

Coordenadores do dossiê: ***Tendências contemporâneas nas Letras***

Profa. Dra. Josilene Pinheiro-Mariz, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
Profa. Dra. Maria Rennally Soares da Silva, Universidade Estadual da Paraíba, Brasil /
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
Prof. Dr. Alain-Philippe Durand, Universidade do Arizona, Estados Unidos da América

Revista Letras Raras: Periódico Acadêmico do Grupo de Pesquisa LELLC – Laboratório de Estudos de Letras e Linguagens na Contemporaneidade / Universidade Federal de Campina Grande